

Municípios do Amazonas submetem projetos para “Cidades Digitais”

Com o objetivo de modernizar a forma de gestão e o acesso aos serviços públicos nos municípios por meio da construção de redes de fibras óticas que possibilitem a conexão entre instituições públicas, conectar a população à internet e a serviços eletrônicos, oito municípios do estado do Amazonas submeteram, no início do mês de abril, projetos para participação no Projeto Cidades Digitais, do Ministério das Comunicações ([MiniCom](#)).

Por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação ([SECTI-AM](#)), a empresa de Processamento de Dados do Amazonas ([Prodam](#)) e as prefeituras de Anamá, Anori, Beruri, Caapiranga, Careiro, Codajás, Humaitá e Iranduba, um acordo de cooperação técnica foi firmado entre os órgãos. A SECTI ficou responsável pela elaboração e cadastro dos projetos no sistema do MiniCom, a Prodam pelo apoio técnico e as prefeituras pelo fornecimento das informações necessárias para a elaboração dos projetos.

De acordo com o titular da SECTI, Odenildo Sena, a secretaria tem todo o interesse em promover ações que possam levar internet ao interior do estado, com o intuito de mudar a situação de precariedade na área de inclusão digital. “Ao lado de outros projetos que estão sendo desenvolvidos pela secretaria, como o [Coari-Manaus](#) e [Cidade Digital de Iranduba](#), isso permitirá, até o final desse ano, contarmos de fato com ações ousadas na área de inclusão digital”, disse.

Sena informou que a aprovação dos projetos enviados ao MiniCom oferecerá benefícios e um avanço muito grande nas áreas de pesquisa, educação e saúde. Ele ressaltou ainda, que a iniciativa da SECTI em elaborar os projetos reforça o compromisso da secretaria em exercer o papel político de articulação com outras instituições. “Espero que com esses exemplos funcionando outros prefeitos se entusiasmem e possamos buscar alternativas junto com eles”.

A secretária de planejamento de Humaitá, Arnaldina Socorro Lopes, disse que embora o município possua técnicos capacitados, o apoio da SECTI e da Prodam foi primordial para a elaboração do projeto que, se aprovado, oportuniza a modernização dos serviços prestados pela prefeitura e pelas secretarias.

Após o processo de seleção e classificação das propostas, a secretaria continuará acompanhando os projetos que forem aprovados. O resultado da seleção será publicado no site do Ministério das Comunicações, em até 30 dias após o encerramento das inscrições.



Cidades com até 50 mil habitantes, distantes até 50 km do backbone (rede principal) da Telebrás ou com compromisso firmado entre operadora privada para conexão à internet, puderam submeter seus

projetos. (Imagem: reprodução)

PARCERIA APROVOU TRÊS PROJETOS EM 2012

Na primeira seleção do projeto de Cidades Digitais do MiniCom, em 2012, a SECTI, por meio de parceria com as prefeituras de Coari, Manaquiri, Manacapuru e a Prodam, elaborou três projetos que foram aprovados e já estão em fase de implantação pelo Ministério das Comunicações para construção das redes de fibras óticas pelas empresas vencedoras da licitação.

Cidades com até 50 mil habitantes, distantes até 50 km do backbone (rede principal) da Telebrás ou com compromisso firmado entre operadora privada para conexão à internet, puderam submeter seus projetos, no início do mês de abril, ao Ministério das Comunicações.

O projeto inclui a implantação de aplicativos de e-gov nas áreas financeira, de tributação, educação e saúde e a capacitação dos servidores municipais para o uso e gestão da rede. Além de criar novos meios para que os cidadãos possam acessar, utilizar, produzir e disseminar informações e conhecimento para participar de maneira efetiva e crítica da sociedade da informação.

O "Cidades Digitais" foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal e terá reforço de R\$ 100 milhões no orçamento de 2013.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento